



Sentimentos Vividos Pelo Paciente Cirúrgico no Pré-Operatório e a Humanização da Assistência

Costa, Andréia Cristina Barbosa; Barbosa, Adriana Olímpio; Macedo, Felipe Flávia Ribeiro Martins; Silveira, Renata Cristina C. P.; Monteiro, Lidiane Aparecida; Santos, Patricia da Costa Silva

Universidade de São Paulo — andriacbc1@hotmail.com

INTRODUÇÃO: a cirurgia pode causar alterações estruturais e funcionais no cliente podendo ocasionar danos emocionais e psicossociais, interferindo no estilo de vida, além de desenvolver estresse pelo medo do desconhecido o que pode resultar em um quadro de insegurança, desespero e ansiedade (PASCHOAL; GATTO, 2006; MEDINA e BACKES, 2002). À medida que o ato cirúrgico se aproxima, os níveis de ansiedade e inquietações aumentam por isso o atendimento necessita ser individualizado e humanizado (MEDINA; BACKES, 2002). Durante esse período o paciente desenvolve sentimentos tidos como negativos para a cirurgia, e é importante que ele consiga expressar esses sentimentos. ao oferecer um atendimento individualizado e humanizado, o profissional da saúde é capaz de detectar esses sentimentos e interagir com eles, estabelecendo uma relação de empatia, centrando o cuidado no cliente (BACKES et al., 2007). **OBJETIVOS:** Verificar a humanização da assistência prestada ao cliente no período perioperatório identificando a satisfação quanto à assistência oferecida e os fatores geradores de sentimentos negativos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, transversal. a amostra foi constituída por cem pacientes cirúrgicos de um hospital X localizado no sul de Minas Gerais, com idade acima de 18 anos, ambos os sexos, e submetidos a um procedimento cirúrgico eletivo. a coleta dos dados se deu por meio da aplicação de um questionário adaptado com questões abertas e fechadas. o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** dos cem pacientes entrevistados, 68% apresentaram sentimentos de medo no período pré-operatório, sendo que, 47,1% apresentaram medo da anestesia, 44,1% apresentaram medo de possíveis danos causados pela cirurgia, com o mesmo percentual de 44,1% o medo da morte. Já no momento em que entraram no centro cirúrgico, 47% relataram sentir-se calmo/tranquilo, enquanto que 41% sentiram-se ansiosos. Quando questionados quanto à existência de queixas em relação ao atendimento, 83% dos entrevistados alegaram não existir nenhuma queixa, e 17% relataram queixas quanto ao atendimento durante a hospitalização. dos 17 pacientes que apresentaram queixa referente ao atendimento, 41,1% queixaram-se do tratamento da equipe médica, 35,3% queixaram-se do atendimento da recepção, e 29% apresentaram queixas relacionadas ao tratamento da equipe de enfermagem. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os principais fatores geradores de sentimentos no período perioperatório são: o medo da anestesia, o medo da morte e dos possíveis danos causados pela cirurgia. Apesar de a maioria dos entrevistados classificarem a assistência prestada como boa, os dados mostraram que há necessidade de melhoria das ações e de atitudes voltadas à humanização do cliente durante a hospitalização, uma vez que ainda existem queixas referentes ao tratamento em relação ao atendimento das equipes médica, de enfermagem e recepção.

Costa, Andréia Cristina Barbosa; Barbosa, Adriana Olímpio; Macedo, Felipe Flávia Ribeiro Martins; Silveira, Renata Cristina C. P.; Monteiro, Lidiane Aparecida; Santos, Patricia da Costa Silva. Sentimentos Vividos Pelo Paciente Cirúrgico no Pré-Operatório e a Humanização da Assistência. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10764